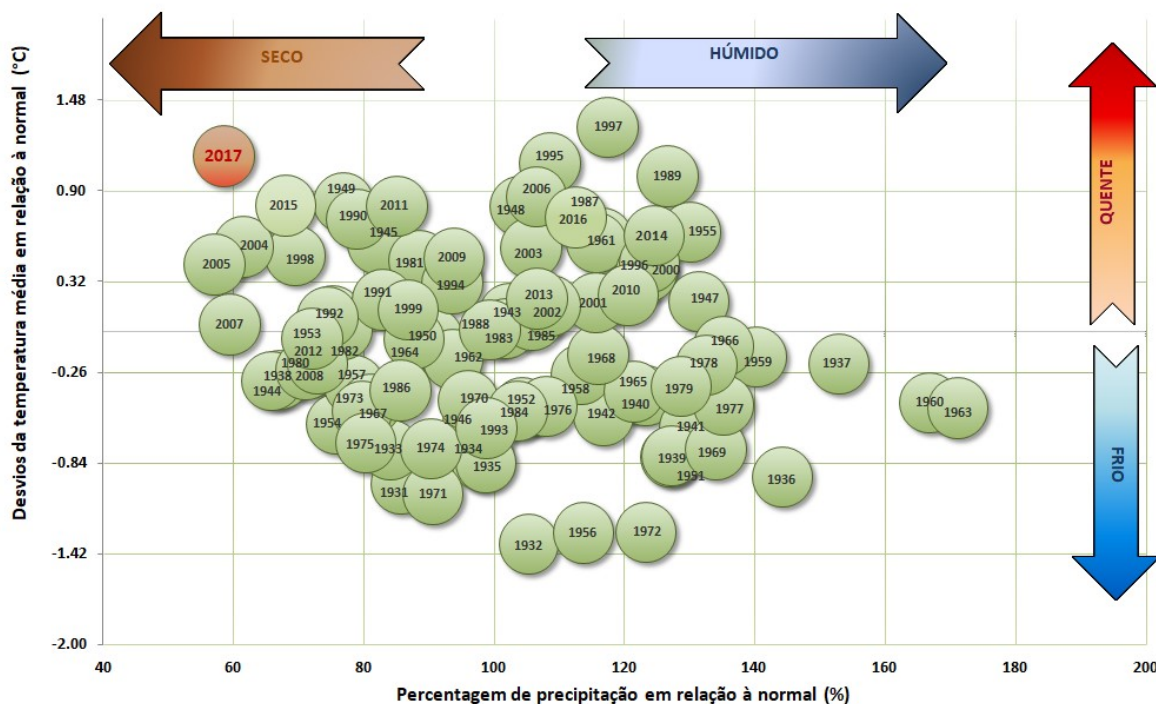


Balço Climático Preliminar do Ano 2017 Portugal Continental

2017: um ano extremamente quente e extremamente seco em Portugal Continental



Nota: ano de 2017, 1 de janeiro a 27 de dezembro

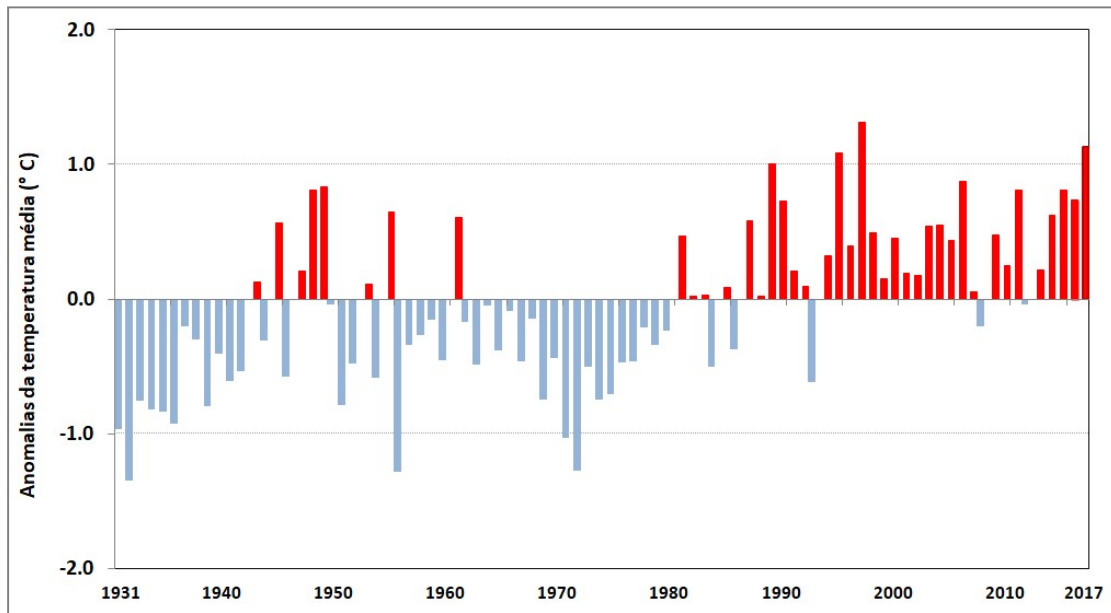
Ano 2017 – Balço climático preliminar de 1 de janeiro a 27 de dezembro

Temperatura do Ar

O ano de 2017 classifica-se como extremamente quente e o valor de temperatura média do ar será cerca de +1.1 °C superior ao valor normal correspondendo ao 2º ano mais quente desde 1931 (o mais quente foi 1997). De referir que os 5 anos mais quentes ocorreram nos últimos 30 anos.

A temperatura máxima em 2017, cerca de +2.4 °C superior ao valor normal, será o valor mais alto desde 1931, ultrapassando em cerca de 1 °C o anterior maior valor (1997, anomalia de +1.38 °C). O valor médio anual de temperatura mínima estará próximo do normal 1971-2000.

Anomalias da temperatura média anual (desde 1931), em relação à normal 1971-2000, em Portugal continental



Nota: ano de 2017, 1de janeiro a 27 de dezembro

De destacar os valores de temperatura máxima e média do ar persistentemente acima do normal ao longo do ano, em especial nos meses de abril, maio, junho e outubro.

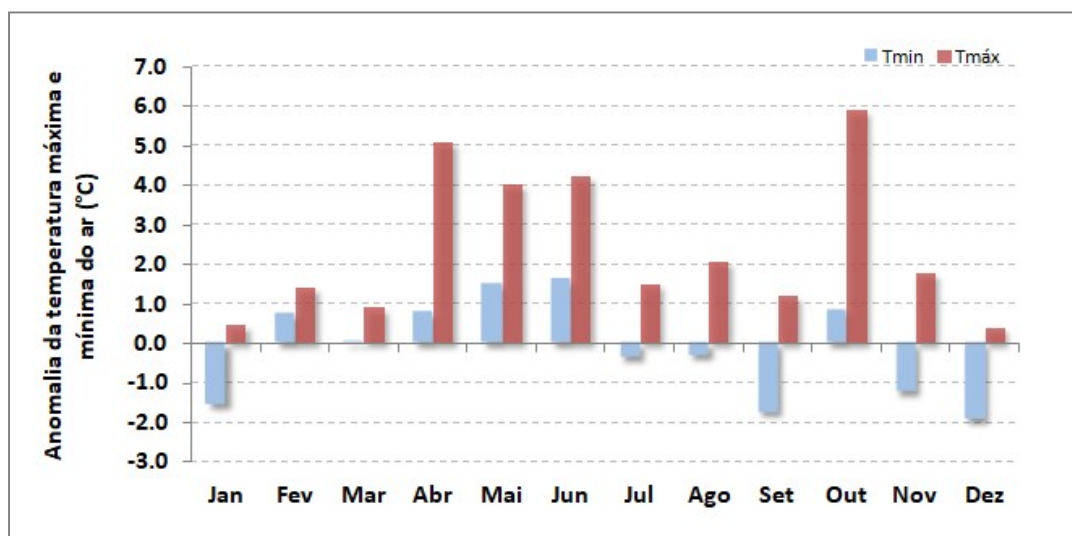
O mês de abril, relativamente à temperatura média, foi o 5º mais quente e o valor da temperatura máxima do ar, foi o mais alto desde 1931.

O mês de maio foi o 3º mais quente e o valor médio da temperatura máxima do ar foi o 2º mais alto desde 1931.

O mês de junho foi o 3º mais quente e o valor médio da temperatura máxima do ar, foi também o 3º mais alto desde 1931.

O mês de outubro foi o mais quente dos últimos 87 anos e o valor médio da temperatura máxima do ar foi também o mais alto.

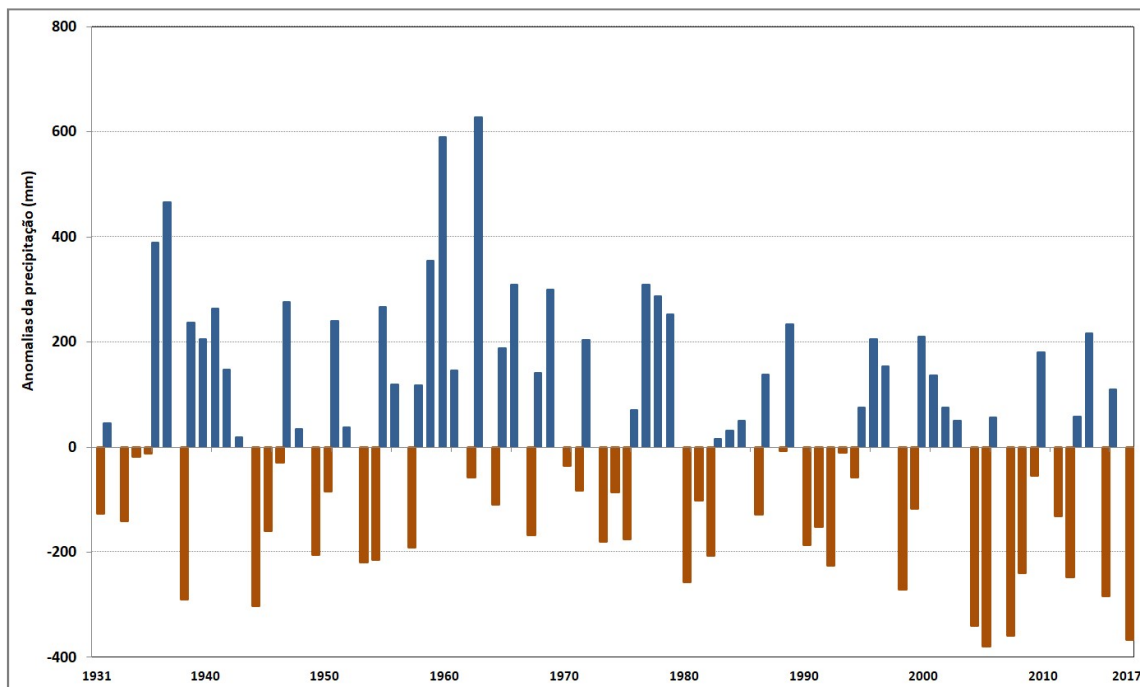
Anomalias mensais da temperatura máxima e mínima do ar (em relação à normal 1971-2000), no ano 2017 (1 de janeiro a 27 de dezembro), em Portugal continental



Precipitação

O ano de 2017 foi extremamente seco e estará entre os 4 mais secos desde 1931 (todos ocorreram depois de 2000), o valor médio de precipitação total anual será cerca de 60 % do normal. O período de abril a dezembro, com anomalias de precipitação persistentemente negativas, será o mais seco dos últimos 87 anos.

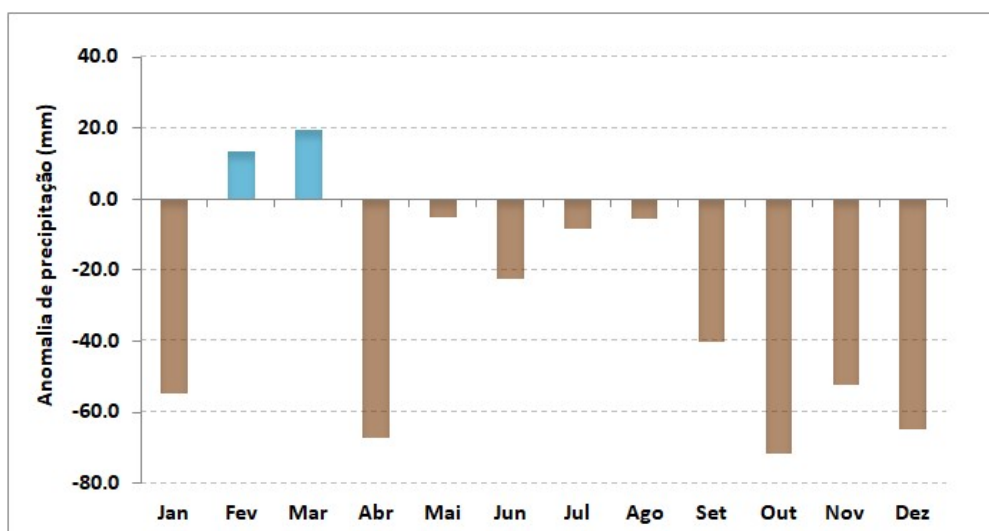
Anomalias da precipitação anual (desde 1931), em relação à normal 1971-2000, em Portugal continental



Nota: ano de 2017, 1 de janeiro a 27 de dezembro

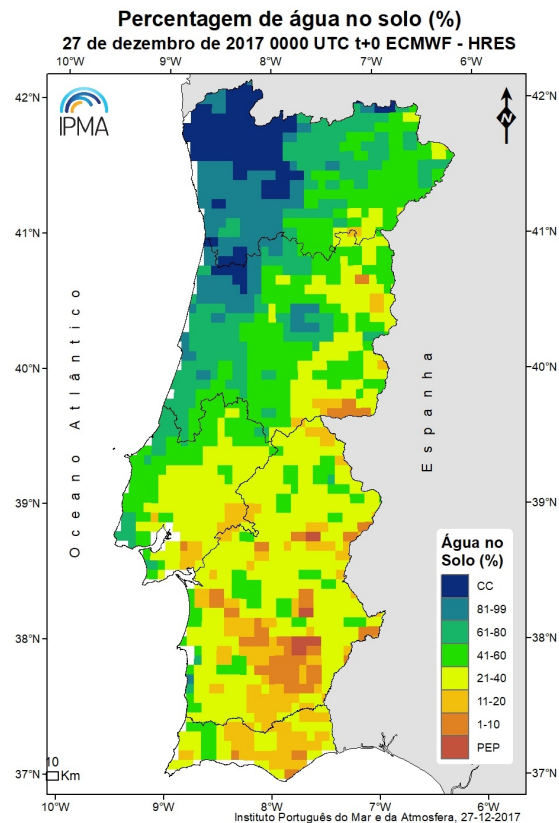
Dezembro será o 9º mês consecutivo com valores de precipitação mensal inferiores ao normal e no ano de 2017 apenas nos meses de fevereiro e março a precipitação foi superior ao normal (cerca de 15 a 20 mm).

Anomalias mensais da precipitação (em relação à normal 1971-2000), no ano 2017 (1 de janeiro a 27 de dezembro), em Portugal continental



Água no solo e situação de seca meteorológica

A conjugação da persistência de valores de precipitação muito inferiores ao normal e de valores de temperatura muito acima do normal, em particular da temperatura máxima, teve como consequência a ocorrência de valores altos de evapotranspiração e valores significativos de défice de humidade do solo. A 27 de dezembro, apesar dos valores de água no solo terem aumentado em relação ao final de novembro, os valores são ainda inferiores a 40 % nas regiões do interior centro e do sul do país.



No final de dezembro mantém-se a situação de seca meteorológica ainda que, em relação à situação a 30 de novembro, se tenha verificado uma diminuição da intensidade nas regiões do norte e centro. Nas regiões do interior centro e do sul os valores de precipitação foram muito inferiores ao normal e insuficientes para se verificar um efetivo desagravamento da intensidade da seca.

De acordo com o índice meteorológico de seca – PDSI, em dezembro verificou-se, relativamente a 30 de novembro, um desagravamento da intensidade da seca meteorológica, com cerca de 60 % do território (regiões a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela) nas classes de seca severa e extrema.